

## RESUMO SIMPLES - ODONTOLOGIA MULTIPROFISSIONAL

### **ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS E MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE**

*Lilian Lúcia Lumba De Oliveira (lilianlumbaa@gmail.com)*

*Laryssa Macêdo Lima (laryssa.macedo@ufpe.br)*

*Louise Cunha Mascarenhas De Araújo (louise.mascarenhas@ufpe.br)*

*Marcela Macedo De Freitas Oliveira (marcelamfreitas15@gmail.com)*

*Alessandra Mirelly Da Silva Melo (odontomeloallessandra@outlook.com)*

*Vitória Ribeiro Barbosa De Menezes (vickymenezes1999@gmail.com)*

*João Victor Nascimento Oliveira (joao\_vno@hotmail.com)*

*Júlia Pereira Das Chagas (juliapereira77@outlook.com)*

*Rayanne Monique Dos Santos Silva (rayannemonique81@gmail.com)*

*Carina Scanoni Maia (carina.scanoni@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** O Carcinoma Epidermóide, também chamado de Carcinoma Espinocelular e Carcinoma de células escamosas. Histologicamente, apresenta-se como massas irregulares com proliferação de células da camada espinhosa da epiderme para a derme, invadindo o tecido conjuntivo. Manifesta-se de várias formas e diferentes graus de malignidade, apresenta características como crescimento rápido, anaplasia, que têm tamanho e forma diferente, núcleos hiperplásicos e hipercromáticos, destruição do tecido local e capacidade de metástase. **OBJETIVO:** Descrever as principais alterações

histopatológicas do Carcinoma Epidermóide, bem como analisar as manifestações clínicas desta patologia, e a importância do tratamento.

**METODOLOGIA:** Desenvolveu-se uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Pubmed e Science Direct, em que enquadraram-se publicações com texto completo nos idiomas português, inglês e espanhol, entre 2011 e 2022. Para tal pesquisa aplicou-se os seguintes descritores: Carcinoma Epidermóide, Histologia e Manifestações Clínicas. Dos 20 artigos encontrados, 6 se enquadram no tema da pesquisa, compondo esta revisão.

**RESULTADO:** Os sinais e sintomas dessa lesão são resultantes do processo ulcerativo desse tipo de neoplasia, manifestando-se dor intensa, sangramento, exsudação profusa. O Carcinoma Epidermóide pode apresentar-se assintomático, retardando o diagnóstico e tratamento do paciente. O álcool e o tabaco apresentam-se como os dois maiores fatores de risco para o desenvolvimento dessa patologia. Clinicamente, o aspecto mais prevalente do Carcinoma Espinocelular é uma lesão ulcerada e indolor, persistente, frequentemente com endurecimento e infiltração periférica, apresentando ou não manchas avermelhadas ou esbranquiçadas. Homens entre a quarta e sexta década de vida são mais acometidos. O tratamento relaciona-se ao tamanho do tumor, seu estadiamento e ao local acometido, tornando-se mais complexo quanto ao grau de invasão e o sítio anatômico envolvido. A preferência é o tratamento com radioterapia, devido à dificuldade na reconstrução e reabilitação do paciente.

**CONCLUSÃO:** Conclui-se que o Carcinoma Epidermóide corresponde a 90% dos tumores malignos da cavidade oral e seu diagnóstico é muitas vezes tardio, devido ao desconhecimento dessa patologia. A necessidade da atenção odontológica prévia permite a manutenção da qualidade de vida do paciente, com o objetivo de evitar ou minimizar o desconforto ocasionado, gerando, dessa forma, bons prognósticos.